



## Avaliação da Toxicidade Aguda Oral e da Atividade Diurética da *Rudgea viburnoides* (Cham.) Benth. (congonha-de-bugre)

Liuba L. PUCCI<sup>1</sup>, Luiz C. da CUNHA<sup>1\*</sup>, Leonice M. TRESVENZOL<sup>2</sup>, José R. de PAULA<sup>2</sup>,  
Marize C.V. BOZINIS<sup>3</sup> & Paulo C.M. de FREITAS<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Núcleo de Estudos e Pesquisas Tóxico-Farmacológicas (NEPET-UFG),

<sup>2</sup> Laboratório de Pesquisa em Produtos Naturais (LPPN) e

<sup>3</sup> Laboratório de Toxicologia e Farmacologia Celular (LTFC) da Faculdade de Farmácia,  
Universidade Federal de Goiás, Praça Universitária com 1ª Avenida, Qd. 62, S/Nº,  
Setor Universitário, Goiânia-Goiás, 74605-220.

**RESUMO.** *Rudgea viburnoides* é utilizada popularmente como diurética, hipotensora, antirreumática, antissifilítica, depurativa do sangue e tratamento da dispepsia. Este trabalho teve como objetivos avaliar a toxicidade aguda e a atividade diurética do extrato etanólico bruto (EEBFRV) das folhas da *R. viburnoides*. Na toxicidade aguda empregou-se o teste de Classe, nas doses de 2000 e 5000 mg/kg, dose única, gavage, em camundongos *Swiss* e ratos *Wistar* (ambos os sexos). Na atividade diurética administrou-se em ratos *Wistar* o extrato bruto (40, 80 e 160 mg/kg, furosemida 20 mg/kg (controle +) e solução salina 0,9% (controle -). Não houve letalidade ou sinais de intoxicação, indicando baixa toxicidade desse extrato. O efeito diurético foi dose-dependente nas 24 h, com aumento dos parâmetros: volume de urina 24 h, excreção dos eletrólitos sódio, potássio e cloreto, uréia e creatinina. Os resultados até o momento, podem justificar a sua utilização popular como diurética.

**SUMMARY.** "Evaluation of Acute Oral Toxicity and Diuretic Activity of *Rudgea viburnoides* (Cham.) Benth. (congonha-de-bugre)". *Rudgea viburnoides* is popularly used as anti-hypertensive, anti-rheumatic, antissifilic, blood purative and for treatment of dyspepsia (leaves, bark, tea). The acute toxicity of ethanolic extract (EEBFRV) in single dose was performed by gavage of doses of 2000 and 5000 mg/kg in *Swiss* mice and *Wistar* rats, both sexes, by the class test. To diuretic activity in *Wistar* rats, it was used the EEBFRV at the doses of 40, 80 and 160 mg/kg, furosemide 20 mg/kg (control +), and saline solution 0.9 % (control -). Regarding acute toxicity, no mortality and no toxicity signs at the dose levels were observed, indicating low toxicity of the extract. The EEBFRV showed statistically significant dose-dependent diuretic effect in 24 h, increasing all parameters evaluated (24h urine volume, excretion of Na<sup>+</sup>, K<sup>+</sup> and Cl<sup>-</sup> electrolytes, urea (BUN) and creatinine). Thus, the results so far may justify the popular use of *Rudgea viburnoides* as diuretic.

**PALAVRAS CHAVE:** Atividade diurética, Plantas medicinais, *Rudgea viburnoides*, Toxicidade aguda.

**KEY WORDS:** Acute toxicity, Diuretic activity, Medicinal plants, *Rudgea viburnoides*.

\* Autor a quem correspondência deve ser enviada: E-mail: lucacunha@gmail.com